O GLOBO
03 MAI 1979

# Sarney acha extinção impossível

SÃO PAULO (O GLOBO) — O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, afirmou ontem que é impossível a extinção dos atuais partidos, a não ser com uso de instrumentos de arbítrio.

— A extinção da Arena e do MDB — afirmou o senador José Sarney — só será factível por meio de leis de exceção, estas sim extintas desde o dia 1º de janeiro deste ano.

## ESTRATÉGIA

O deputado Alberto Goldman, vice-líder do MDB na Câmara, disse que tem certeza da intenção do governo de extinguir os partidos. Mas afirmou que, "da mesma forma com que o Governo jogou na implosão emedebista e perdeu, perderá com a extinção dos partidos, porque o MDB vai sobreviver a ela". Seu raciocínio, explicou Goldman, se baseia na consciência oposicionista de que a união das tendências atualmente aglutinadas no MDB "levará inevitavelmente à derrota do regime":

— Tentaram abrir a possibilidade novos partidos e o que se vê é isto. O PTB simplesmente acabou, o MDB continua, exceto certas arestas, firme como uma rocha, e a Arena está um pandemoio. Os números são pequenos, ainda, mas a verdade é que estamos crescendo, com a adesão de ex-governistas. Extinguirão os partidos, já está decidido, mas o MDB se conservará coeso, se souber agir politicamente certo, e o remédio, mais uma vez, vai se voltar contra quem o aplica. Sim, porque a Arena, a partir do instante em que for extinta, se fragmentará em mil pedaços.

Goldman acredita que o MDB, com as oposições nele concentradas, tem condições de mudar de nome ou mesmo cumprir todo o processo de registro eleitoral sem grandes problemas, se for extinto.

— A não ser que façam a extinção de uma hora para outra, ou dêem um prazo pequeno para a fundação de novos, coisa desse gênero. O que está absolutamente fora de cogitação — concluiu.